

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPA – Escola Profissional Alternância

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua de Timor,97

4460-902 Guifões - Matosinhos

Telefone:22 953 84 10, Telemóvel:91 878 75 27, Correio electrónico: geral@alternancia.mail.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Arménio Neves Rodrigues Martinho – Diretor Geral

Telemóvel: +351 917 232 993; geral@alternancia.mail.pt

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

Introdução

O Decreto-lei Nº 92/2014 de 20 de junho estabelece o regime jurídico das Escolas Profissionais, assumindo uma aposta no ensino dual de dupla certificação. Define como objetivo essencial melhorar significativamente a qualidade dos cursos profissionalizantes, de modo a adequar a oferta formativa às qualificações exigidas pelo mercado de trabalho e a aumentar a taxa de empregabilidade dos(as) jovens. Faz depender a renovação dos contratos programa dos resultados obtidos pelos(as) alunos(as) quanto aos níveis de empregabilidade, exigindo assim uma planificação cautelosa da oferta formativa face ao emprego imediato.

Determina também que os sistemas de garantia de qualidade devem estar articulados com o Quadro de Referência Europeia EUROPA 2020-EQAVET, e obriga as Escolas a implementar sistemas de garantia de qualidade, gerando registos que evidenciem a ação, quer no âmbito do desenvolvimento da formação e educação, quer nos percursos subsequentes à conclusão dos cursos, designadamente com a afetação dos recursos necessários.

Neste seguimento, conforme está previsto no Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., de Dezembro de 2018, o presente documento integra a visão estratégica da nossa entidade, o nosso compromisso com a qualidade da oferta da Educação e Formação Profissional - EFP, assim como a caracterização do sistema de garantia de qualidade que resultou do alinhamento com o quadro EQAVET.

Este documento é elaborado com o envolvimento dos *stakeholders* considerados relevantes, partindo do mapeamento da situação existente face à garantia da qualidade da oferta de EFP e veiculando um entendimento partilhado sobre a mesma.

Apresentação da Escola

A Cooperativa de Ensino Alternância, Ensino e Formação Profissional, CRL fundada em 1984, é uma entidade de ensino privada, com natureza de utilidade pública, sendo proprietária da Escola Profissional Alternância, doravante designada por EPA.

A Alternância apresenta um extenso património no campo do associativismo cooperativo e, ainda mais evidente, no pioneirismo na formação e integração profissional.

Nas primeiras brechas de ténues tentativas de abertura a outros modelos de educação e formação proporcionadas pelos fundos de pré-adesão à Comunidade Europeia, um grupo de pioneiros uniu-se em volta de um Projeto de Inserção Escolar e Profissional de Jovens e fundou a Cooperativa Alternância.

Este grupo, ciente da necessidade imperiosa de proceder à “remediação” do abandono escolar precoce e muito convencido de que o saber e as aprendizagens começam nas coisas reais e nos contextos de trabalho, assentaram a sua intervenção em dois grandes pilares:

- Combater o insucesso escolar dos(as) jovens e promover a sua reintegração social e profissional.
- Contribuir para o desenvolvimento empresarial da região, apostando na valorização dos seus recursos humanos.

Em 2003, de acordo com o estabelecido no Decreto-lei 4/98 de 08 de janeiro¹ e, decorrente da Autorização de Funcionamento nº 157 de 16/03/2003, outorgada pelo Ministério da Educação, a Cooperativa vê aprovada a sua Escola Profissional a EPA – Escola Profissional Alternância, para o desenvolvimento de Formação Profissional.

Desde então, foram concedidas várias autorizações e aditamentos para diferentes áreas formativas.

¹ Alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2014 que estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas

Hoje em dia, a EPA é uma entidade tutelada, pedagogicamente, pelo Ministério da Educação (ME) e pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP), beneficiando das prerrogativas da entidade patrona que é certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), e ainda Entidade Externa reconhecida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

A sua experiência, organização interna, a valorização especialmente empenhada da formação em contexto de trabalho, a participação dos(as) alunos(as) em mostras públicas e pedagógicas das suas aprendizagens, a constituição de parcerias municipais, sociais e empresariais ligadas aos vários setores de atividade, fazem da EPA uma referência incontornável na formação profissional em Matosinhos e no Grande Porto.

Disso são evidências:

- O RANKING de resultados de Cursos Profissionais referentes ao ano de 2017, publicados pelo Expresso, situa a EPA nas seguintes posições:
 - No Concelho de Matosinhos: 2º lugar num universo de 9 Escolas Secundárias e Profissionais.
 - No Concelho de Matosinhos: 1º lugar num universo de 3 Escolas Profissionais.
 - Distrito do Porto: 8º lugar num universo de 100 Escolas Secundárias e Profissionais.
 - Distrito Porto: 5º lugar entre 28 Escolas Profissionais.
- No Concelho de Matosinhos a EPA e a Alternância (entidade proprietária) são os maiores operadores de formação profissional, com Cursos Profissionais, Cursos de Aprendizagem e Cursos de Educação e Formação, num total de cerca de 600 alunos(as)/formandos(as).
- Alguns dos(as) seus(suas) diplomados(as) são hoje formadores(as)/professores(as), quer na EPA, quer no ensino público e outras entidades privadas (EFP e Politécnico), no âmbito dos cursos de formação profissional de hotelaria e restauração.

- A convite de muitas das entidades com quem estabelecemos parcerias, os(as) alunos(as) dos Cursos Profissionais de Restauração – Variante – Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar, participam em atividades e eventos de excelência, nomeadamente:

Conselho Consultivo da Ação Social de Matosinhos; do Conselho Consultivo para o Emprego de Matosinhos; das Comissões Sociais de Freguesia; da Câmara Municipal de Matosinhos e Juntas de Freguesia; da Comissão Concelhia para a inclusão social do concelho de Matosinhos; das Casas da Juventude; das Associações Culturais e Recreativas; das Instituições Particulares de Solidariedade Social; das Escolas Públicas; etc...

Missão, Visão e Valores da instituição

Educar e formar implica saber onde queremos chegar, por onde temos de ir, tendo em conta os desafios que vamos encontrar no caminho.

Missão:

Implementar e organizar uma formação inclusiva de qualidade, centrada no(a) aluno(a) que contribua para o seu desenvolvimento integral, facilitadora de aquisição de competências e saberes, que lhe permitam um desempenho social e profissional autónomo, responsável e solidário.

Visão:

Garantir um ensino de qualidade em todas as componentes do saber, com a finalidade de que todo o panorama se reveja atrativo e motivacional para o nosso público.

Afirmar uma escola profissional de referência, que potencie o sucesso escolar e profissional dos(as) alunos(as) por forma a obter um elevado grau de satisfação de todos(as) os(as) intervenientes no processo de ensino/formação.

Ultrapassar diferenças e vencer desafios promovendo a integração e interação da comunidade.

Valores:

Responsabilidade, respeito, tolerância e compromisso social, com estreita ligação e envolvimento dos atores educativos e sociais.

Coeso espírito de equipa e entreatajuda.

Alto nível de profissionalismo, no âmbito do desenvolvimento de todas as atividades.

Política da Qualidade

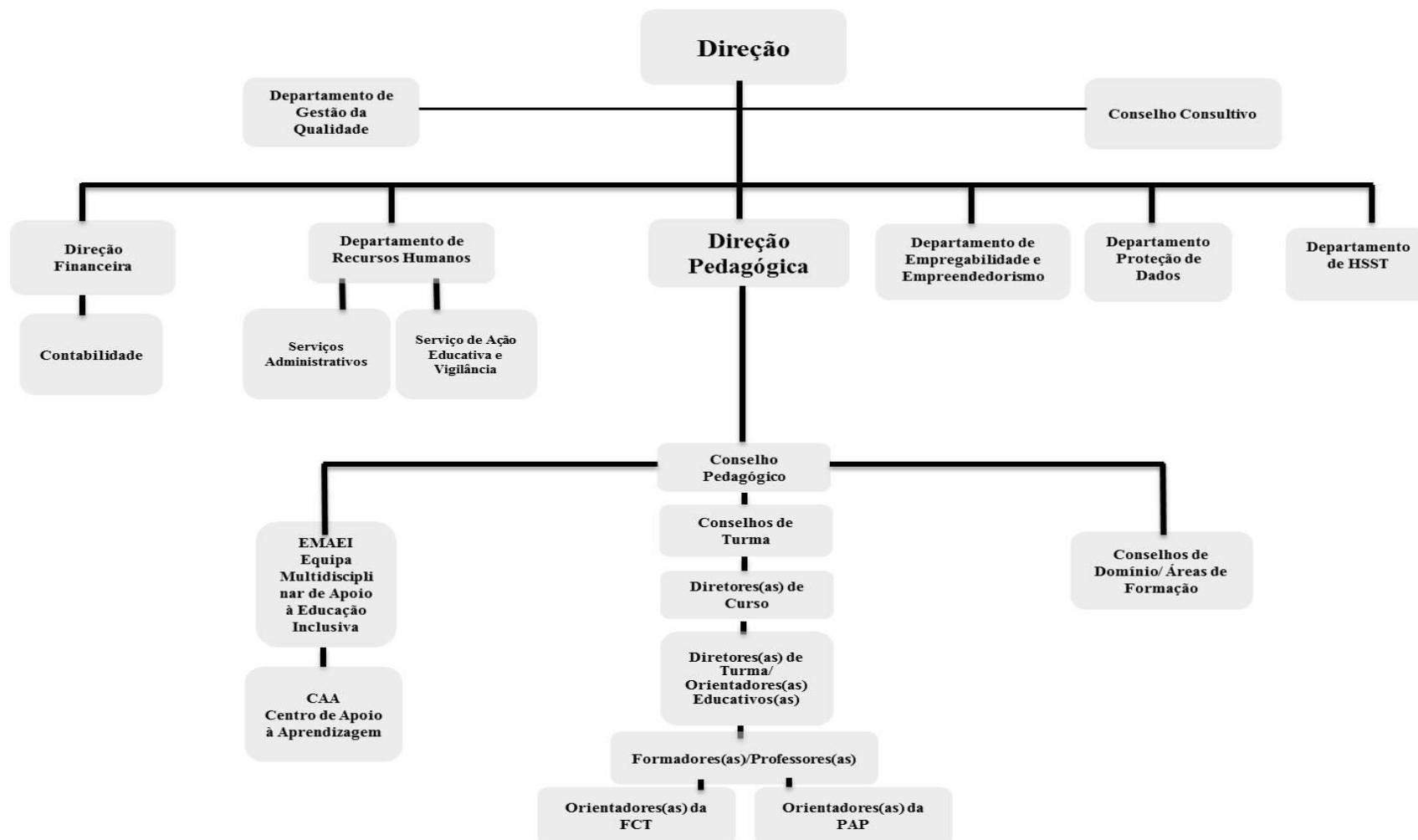
O nosso compromisso com a política de qualidade assenta nos seguintes objetivos:

Estimular a inovação e qualidade dos serviços prestados garantindo a implementação e a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade.

Promover a satisfação de todas as partes envolvidas (*stakeholders*).

Assegurar uma formação inclusiva de qualidade, centrada no(a) aluno(a) e no seu desempenho pessoal e profissional ajustado às necessidades do tecido empresarial.

ORGANOGRAMA



Oferta formativa atual

Desde a sua constituição, a EPA desenvolveu uma oferta formativa caracterizada por uma forte ligação com o mundo profissional do meio económico-social envolvente.

Atualmente a EPA tem a funcionar os cursos:

- Técnico(a) de Restaurante/Bar – Guifões – 2 Turmas
- Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria – Guifões – 3 Turmas
- Técnico(a) de Apoio à Infância – Ezequiel Campos – 1 Turma
- Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar – S. Mamede de Infesta – 3 Turmas
- Técnico(a) de Instalações Elétricas - 2 Turmas
- Cabeleireiro(a) – 1 Turma
-

Plano Curricular (Ciclo Formativo)

Formação Sociocultural: 1000 horas

Formação Científica: 500 horas

Formação Técnica e Prática: 1940 (Inclui Formação em Contexto de Trabalho: 740h)

Total: 3440 horas

A Escola e a Garantia da Qualidade

O conjunto de mecanismos de controlo e os indicadores propostos pelo Quadro EQAVET a desenvolver, vão constituir um sistema de garantia de qualidade, onde se relevam os conhecimentos adquiridos, as capacidades, as competências e qualificações dos indivíduos, assim como a pertinência e valor das ofertas formativas. Constitui e constituirá um instrumento de referência (*benchmarking*) e avaliação por parte dos(as) operadores(as) de EFP e de todas partes interessadas – os *stakeholders*.

É e será também uma forma de transparência, proporcionadora da fiabilidade, que permitirá supervisionar o valor das formações e certificados e, facilitar a convergência europeia e a mobilidade dos(as) estudantes e dos(as) trabalhadores(as)².

Embora a EPA siga agora os mecanismos ditados pela legislação, desde sempre aplicou, embora muitas vezes de forma não formal, instrumentos³ para aferição da qualidade da formação desenvolvida.

Ao nível de gestão estratégica, pelo seu sentido de responsabilidade, pelos compromissos assumidos nos contratos-programa com o Estado Português e com todas as partes interessadas da comunidade escolar, a instituição praticava uma administração de eficácia e que passa pelos seguintes itens:

- Planeamento - definição de objetivos, metas, recursos humanos e físicos.
- Implementação – monitorização dos registos institucionais de conceção própria.
- Avaliação interna dos resultados esperados.
- Revisão - introdução de alterações no fim de cada etapa de percursos (temporais ou de fim de ciclos curriculares) quer em consequência da avaliação interna, quer em resultado de recomendações de inspeções e de auditorias, ou no caso de instruções dos organismos tutelares.

² Guião para Operadores de EFP - ANQEP, maio de 2015.

³ Que estão em linha de incidência com as instruções das instâncias nacionais e europeias.

Em aproximação aos princípios europeus e à globalidade das recomendações pedagógicas, a EPA sempre considerou e exercitou internamente os seguintes fatores-chave da EFP:

- Orientação e informação vocacional nos momentos de acolhimento dos(as) candidatos(as) à formação (aconselhamento e não seleção) e durante o percurso formativo.
- Envolvimento das partes interessadas (*stakeholders*, internos e externos) no processo de aprendizagens.
- Alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho.
- Cumprimento das normas jurídicas.
- Valorização da formação em contexto de trabalho, numa dinâmica progressiva entre a teoria e a prática.

Estes enunciados programáticos estão retratados em documentos importantes que servem de guia à nossa ação e às formas de registos de percursos e de indicadores de análise.

É possível destacar:

- “Projeto Educativo da Escola – Incluir para Progredir”, com referência especial à Missão e Visão, aos Princípios Orientadores, à Avaliação Interna e Externa da instituição, e aos Suportes de Desenvolvimento do Projeto Educativo.
- “Regulamento Interno 2018/2021” – Entre outros itens poder-se-á destacar:
 - A Constituição dos Órgãos: Direção; Direção Pedagógica e Conselho Consultivo.
 - Regulamento Geral de Avaliação dos Alunos (as)
 - Regulamento de Certificação
 - Avaliação da Entidade”.
- Dossier Técnico-Pedagógico”.
- “Dossier Individual do Aluno(a)”.
- “Projeto Curricular de Turma”.

- “Documentos de autoavaliação”, para alunos(as) e formadores(as)/professores(as).
- “Avaliação do Processo Formativo e da Qualidade da Formação”, “Avaliação do(a) Formador(a)/Professor(a)” pelos alunos(as) “Avaliação da Ação”, pelos alunos(as) formadores(as)/professores(as) e equipa formativa.
- “Inquéritos de Satisfação” a colaboradores e stakeholders externos.

Por conseguinte, as práticas desenvolvidas pela **EPA**, sempre tiveram a intenção de contribuir para o aumento do grau de satisfação das partes interessadas, permitindo assegurar a confiança na qualidade dos serviços prestados e ao mesmo tempo reforçar a eficácia e organização da nossa instituição.

Caracterização do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade

Justificação da oferta

Em conformidade com as saídas profissionais prioritárias, que garantidamente estão em linha com as prioridades do mercado de emprego, nomeadamente com as áreas prioritárias, definidas, anualmente, pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e consideradas com elevado grau de relevância, no diagnosticado pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ), a opção da nossa Escola, destaca a valorização dos percursos educativos de dupla certificação como garante de melhores indicadores de empregabilidade, ao oferecer uma formação e qualificação adequada e de qualidade.

Resultante dos encontros e reuniões da rede em parceria com a Autarquia, a procura e as necessidades do tecido empresarial, o parecer da comunidade local com intervenção das comissões sociais de freguesia das quais somos membro efetivo, justificamos a nossa oferta formativa nos Cursos Profissionais (CP) – Nível IV, pela:

Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar – Grande procura por parte dos(as) candidatos(as), solicitação de empresas deste setor e dar resposta aos(às) nossos(as) alunos(as) dos cursos de nível básico da área de formação de cuidados de beleza (Cabeleireiro(a) de Senhora);

Técnico(a) de Restaurante/Bar – Solicitação sistemática de empresas deste setor, devido à falta de mão de obra qualificada para dar resposta às necessidades no mercado de trabalho neste setor, e também, como forma de dar resposta aos(às) nossos(as) alunos(as) dos cursos da área de formação de hotelaria e restauração de ensino básico (Cozinheiro(a), Empregado(a) de Mesa e Pasteleiro(a)/Padeiro(a)).

Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria – Grande procura por parte dos(as) candidatos(as), solicitação sistemática de empresas deste setor, aumento da empregabilidade à saída destes cursos devido ao crescente desenvolvimento do turismo na região do Porto e do Grande Porto, e também, como uma forma de dar resposta aos(às) nossos(as) alunos(as) dos cursos da área de formação de hotelaria e

restauração de ensino básico (Cozinheiro(a), Empregado(a) de Mesa e Pasteleiro(a)/Padeiro(a)).

Técnico(a) de Instalações Elétricas - Procura do setor empresarial da envolvente económico- social, parecer favorável à abertura do curso dado por empresas do setor, comissões sociais de freguesia e autarquia na consulta feita às entidades com quem temos protocolos de parceria, sobre a proposta de oferta formativa, e também, como uma forma de dar resposta aos(às) nossos(as) alunos(as) dos cursos da área de formação de energia de nível básico.

Cabeleireiro(a) - Grande procura por parte dos(as) candidatos(as), pouca oferta formativa financiada de nível secundário nesta área, e também, como forma de dar resposta aos(às) nossos(as) alunos(as) dos cursos de nível básico da área de formação de cuidados de beleza (Cabeleireiro(a) de Senhora);

Assim, a relevância da formação proposta pela Alternância, constitui-se elevada, nomeadamente para as necessidades regionais e locais, não só pela procura dos(as) candidatos(as), como também pelo alto grau de empregabilidade que consubstancia, sobretudo na área da Hotelaria e Restauração.

No que se refere a recursos materiais dispomos dos meios didático-pedagógicos, audiovisuais, equipamentos e instalações que asseguram a qualidade necessária ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem das diferentes componentes formativas e respetivas saídas profissionais.

É de sublinhar que a preponderância da oferta formativa da EPA assenta na área de Hotelaria/Restauração e Turismo, que no concelho de Matosinhos tem particular importância, uma vez que se trata do concelho da Europa com mais estabelecimentos de Restauração/Hotelaria por Km² e onde a oferta formativa nesta área é muito escassa. Isto é, para a enorme procura de recursos qualificados não há a necessária correspondência formativa. Neste seguimento, tendo em consideração a

existência de recursos humanos (docentes) devidamente habilitados e com experiência formativa e profissional em percursos de EFP, a nossa entidade procura naquilo que lhe é permitido, atualizar as técnicas e tecnologias que o mercado utiliza para um melhor enquadramento dos(as) nossos(as) jovens no mundo de trabalho, nesta e nas restantes áreas de formação.

Também a existência de instalações certificadas pelo Ministério da Educação, através da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – DGEstE e do Instituto do Emprego e Formação Profissional – IEFP, para o desenvolvimento das ações a que nos propomos, nomeadamente no âmbito das práticas técnicas, torna a nossa instituição uma referência na formação.

Objetivos estratégicos e metas a atingir

Tendo em consideração o cumprimento da Missão da **Alternância**, definimos as áreas de intervenção prioritárias, os objetivos, as estratégias a adotar e as metas a atingir:

ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS
Sucesso e Integração Escolar dos(as) Alunos(as)/Formandos(as)	<ul style="list-style-type: none"> • Combater o abandono escolar; • Promover o sucesso escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar práticas de antecipação do sucesso em detrimento de estratégias de remediação; • Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e estimulem a motivação dos(as) alunos(as)/formandos(as). • Dinamizar uma consciencialização de toda a comunidade educativa que o sucesso escolar e a conclusão do percurso formativo é possível para todos(as) os(as) alunos(as)/formandos(as), sendo para tal fundamental o compromisso de todos(as) os(as) intervenientes. 	<p>Reduzir anualmente em 5 pontos percentuais a taxa de abandono escolar</p> <p>Aumentar anualmente em 5 pontos percentuais os índices de conclusão dos(as) nossos(as) alunos(as)</p>

ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS
Sucesso e Integração Escolar dos(as) Alunos(as)/Formandos(as) (cont...)	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a taxa de conclusão nos Cursos EFP; • Aumentar a taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as)/formandos(as) no final do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o prosseguimento de estudos/entrada no mercado de trabalho. • Explorar as expectativas profissionais dos(as) jovens e dinamizar sessões de motivação/orientação para a vida ativa. • Visitas de estudo a organizações. 	Aumentar em 2 pontos percentuais os índices de empregabilidade dos(as) diplomados(as)
Relação/Integração Escola- Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a interação Escola meio envolvente; <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação dos(as) encarregados(as) de educação (EE) na comunidade educativa. • Aumentar a participação dos(as) alunos(as)/formandos(as) em atividades de carácter social, cultural, desportivo e recreativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar a interação com as comissões sociais de freguesia. • Promover a realização de visitas de estudo, torneios desportivos e outras atividades sociais e culturais desenvolvidas no seio da comunidade envolvente. • Fomentar “Mostras” à comunidade das nossas práticas formativas. 	<p>Aumentar em 20% a participação dos(as) EE na escola</p> <p>Aproximar a 90% a participação dos(as) alunos(as) nas atividades extracurriculares</p>

Identificação dos stakeholders

Designação	Tipologia (Interno/ Externo)	Envolvimento	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Aluno(a)	Interno	Total	Cumprir o definido no RI Avaliar a escola	Nas fases de Planeamento, Implementação e Avaliação	DIA
Direção/Adjuntos (as) da Direção	Interno	Total	Cumprir o definido no RI	Nas fases de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão	Contrato de trabalho Registo de Atividade
Diretores(as) de Curso	Interno	Total	Cumprir o definido no RI	Nas fases de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão	Contrato de trabalho Registo de Atividade
Diretores(as) de Turma/Orientado r(a) Educativo	Interno	Parcial	Cumprir o definido no RI	Nas fases de, Implementação, Avaliação e Revisão	Contrato de Prestação de Serviços Registo de Atividade
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva (EMAEI)	Interno/ Externo	Parcial	Cumprir o definido no RI	Nas fases de, Implementação, Avaliação e Revisão	Contrato de trabalho Registo de Atividade/ Contrato de Prestação de Serviços Registo de Atividade
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	Interno	Parcial	Cumprir o definido no RI	Nas fases de, Implementação, Avaliação e Revisão	Contrato de trabalho Registo de Atividade
Formadores(as)/ Professores(as)	Externo	Parcial	Cumprir o definido no RI	Nas fases de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão	Contrato de Prestação de Serviços Livro de Ponto
Pessoal não Docente	Interno	Parcial	Cumprir o definido no RI	Nas fases de Implementação, Avaliação e Revisão	Contrato de trabalho

Responsáveis Educativos / Encarregados(as) de Educação	Externo	Parcial	Cumprir o definido no RI	Nas fases de Implementação e Avaliação	Atas Registos de Contactos
Parceiros	Externo	Parcial	Fortalecer a comunicação /sensibilização sobre a imagem Escola inclusiva (perceção positiva) Criar mecanismos de aproximação	Nas fases de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão	Parecer da adequação da Oferta Formativa Protocolos de Cooperação
Fornecedores	Externo	Parcial	Cumprimento dos requisitos legais da contratação pública	Nas fases de Planeamento e Implementação	Contrato de fornecimento de Bens/Prestação de Serviços
Reguladoras	Externo	Total	Cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis	Nas fases de Planeamento e Implementação	Legislação Orientações Técnicas

Responsabilidades no âmbito da garantia da qualidade

A responsabilidade geral pela gestão da garantia da qualidade na Alternância é atribuída à Direção da Escola, no sentido e dar prossecução à política e objetivos definidos.

No âmbito dos indicadores de garantia da qualidade, a Direção delega na Presidente da Direção Pedagógica a responsabilidade pela recolha, distribuição da informação e manutenção dos registos. A Presidente da Direção Pedagógica poderá ser assessorada pelos Adjuntos da Direção

Embora a Direção seja a responsável, delega a coordenação do desenvolvimento dos processos, nos restantes elementos que compõem a equipa da garantia da qualidade. Esta terá um Coordenador indicado pela Direção que assume a coordenação da equipa. Para uma mais eficaz concretização das metas estabelecidas as responsabilidades são atribuídas de forma clara a cada membro da equipa, de modo a este assumir no âmbito da sua prestação o cumprimento dos objetivos propostos.

Estando a escola organizada por processos, cada processo tem um (uma) gestor(a) associado(a), que é o(a) responsável pela dinamização das atividades e indicadores dentro do processo.

Os(As) gestores(as) de processos do sistema de garantia da qualidade são:

Processo	Gestor
Planeamento da Formação	Presidente da Direção Pedagógica
Recrutamento e Seleção de Alunos(as)	Direção (Subdiretor(a))
Desenvolvimento do Plano de Formação	Presidente da Direção Pedagógica
Formação em Contexto Trabalho e Empregabilidade	Presidente da Direção Pedagógica
Gestão Administrativa e Financeira	Diretor(a) dos Serviços Administrativos/Diretor(a) Financeiro(a)
Marketing e Comunicação	Direção (Subdiretor(a) / Direção Pedagógica
Gestão de Recursos	Diretor(a) dos Serviços Administrativos
Sistema de Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua	Coordenador(a) da Qualidade

Indicadores em uso

O processo do sistema de garantia da qualidade reúne um leque de indicadores que permitem definir as prioridades estratégicas da escola. Devido à impossibilidade de trabalhar a totalidade dos indicadores disponibilizados pelo quadro EQAVET, foram selecionados apenas 3 desses indicadores. Para além destes, a EPA centra também a sua ação na definição dos objetivos, estratégias e metas a atingir do Projeto Educativo e dos Processos em que se consubstancia a atividade da escola. Prioriza igualmente a avaliação sistémica nas suas atividades de monitorização e avaliação contínua, no âmbito do desenvolvimento da EFP.

Relativamente aos dois últimos ciclos formativos, já analisados, os gráficos que se seguem evidenciam os resultados dos indicadores utilizados no âmbito do quadro EQAVET, à exceção do indicador de satisfação das entidades empregadoras, para o qual não dispomos ainda de dados suficientes para essa análise.

Ciclo de Formação 2014-2017

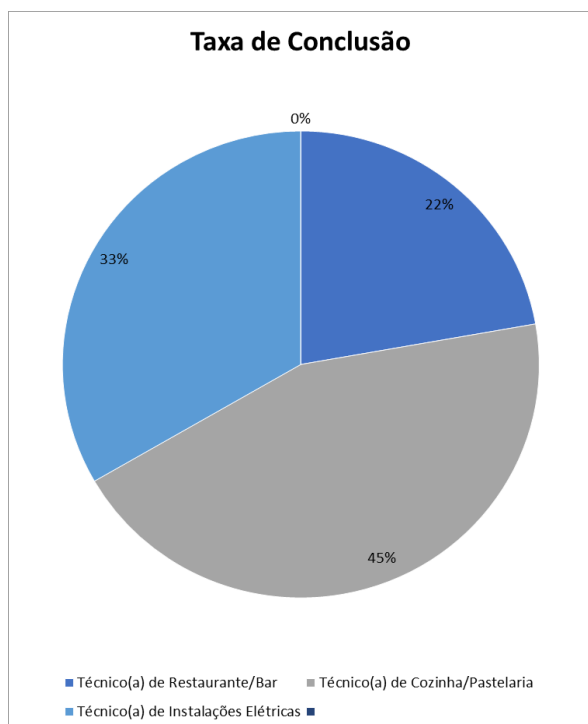


Gráfico 1: resultados para o indicador nº 4

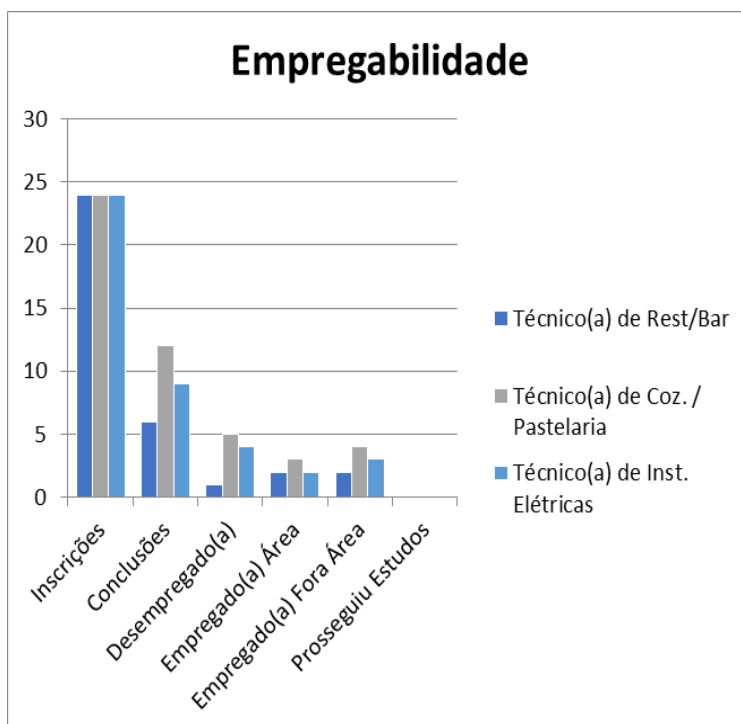


Gráfico 2: resultados para o indicador nº 4, nº 5 e nº 6

Ciclo de Formação 2015-2018

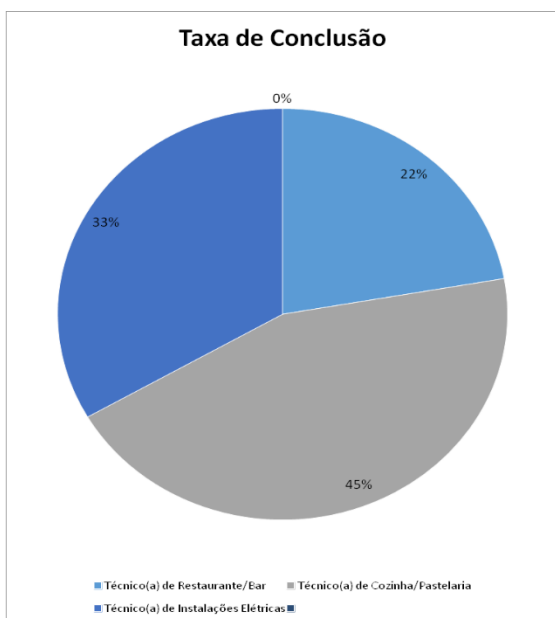


Gráfico 3: resultados para o indicador nº 4

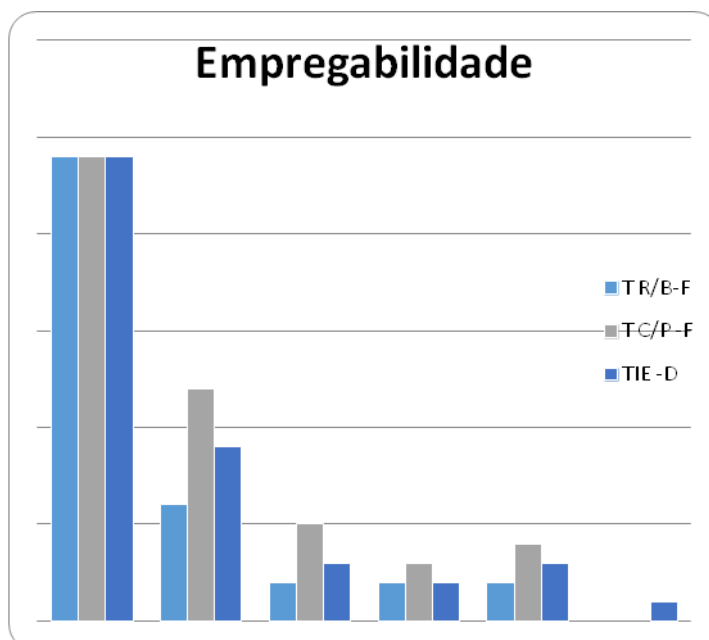


Gráfico 4: resultados para o indicador nº 4, nº 5 e nº 6

Quadro síntese dos Indicadores em uso:

Indicador	Origem	Meta
4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP	EQAVET	Aumentar anualmente em 5 pontos percentuais
- Percentagem de alunos(as) que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos(as) alunos(as) que ingressam nesses cursos	PE Processo Desenvolvimento do Plano de Formação	
5. Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP	EQAVET	Aumentar anualmente em 2 pontos percentuais
- Proporção de alunos(as) que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível universitário) ou outros destinos, no período de 12 a 18 meses após a conclusão do curso	PE Processo FCT e Empregabilidade	
6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	EQAVET	Aumentar em 10 pontos percentuais 55%
- Percentagem de alunos(as) que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional - Percentagem dos empregadores que estão satisfeitos com os(as) alunos(as) que completaram os cursos em EFP	Processo FCT e Empregabilidade	
Taxa de participação dos(as) alunos(as) nas Atividades Extracurriculares	PE	Aproximar a 90%
- Percentagem de alunos(as) que participam em relação ao número de alunos(as) que são convidados		
Taxa de Abandono Escolar	PE	Reduzir anualmente em 5 pontos percentuais
- Percentagem de alunos(as) que desistiram em relação ao número de alunos(as) que iniciaram	Processo Desenvolvimento do Plano de Formação	
Taxa de Participação dos(as) Encarregados(as) de Educação na Escola	PE	Aumentar em 20%
- Percentagem de Encarregados(as) de Educação/ Responsáveis educativos(as) que participam em relação ao número total de EE		

Indicador	Origem	Meta
Grau de cumprimento do PAA	Processo Planeamento da Formação	≥70%
- Percentagem de Atividades/Projetos realizadas/ desenvolvidas em relação ao planificado		
Grau de concretização da Oferta Formativa	Processo Planeamento da Formação	Aumentar em 10%
- Percentagem de turmas aprovadas em relação ao número de turmas propostas		
Procura Social dos Cursos	Processo Recrutamento e Seleção de Alunos(as)	100%
- Percentagem de candidatos(as) por curso em relação ao número total de vagas por curso		
Taxa de concretização de matrículas por turma	Processo Recrutamento e Seleção de Alunos(as)	100%
- Percentagem de matrículas por turma em relação ao número total de vagas por turma		

Indicador	Origem	Meta
Taxa de Módulos em Atraso (por ano letivo)	Processo	≤10%
- Percentagem de módulos não concluídos em relação ao número total de módulos a concluir no período em análise.	Desenvolvimento do Plano de Formação	
Taxa de Transição	Processo	≥60%
- Percentagem de alunos(as) que transitaram em relação ao número de alunos(as) que iniciaram o ano letivo.	Desenvolvimento do Plano de Formação	
Média global das classificações dos(as) alunos(as)	Processo	≥13 Valores
- Média aritmética simples das classificações obtidas pelos alunos(as)	Desenvolvimento do Plano de Formação	
Média global da PAP	Processo	≥14 Valores
- Média aritmética simples das classificações obtidas pelos(as) alunos(as) na PAP	Desenvolvimento do Plano de Formação	
Média global da FCT	Processo	≥15 Valores
- Média aritmética simples das classificações obtidas pelos(as) alunos(as) na FCT	FCT e Empregabilidade	
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Processo	Aumentar em 1 ponto percentual
- Percentagem de alunos(as) que prosseguiram estudos em relação ao número total de alunos(as) diplomados	FCT e Empregabilidade	

Indicador	Origem	Meta
Grau de satisfação com os serviços administrativos	Processo Gestão Administrativa e Financeira	≥80% Muito satisfeito
- Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i> com os serviços administrativos		
Taxa de Execução Orçamental	Processo Gestão Administrativa e Financeira	≥80%
- Valor utilizado em relação ao valor do financiamento atribuído		
Índice geral de procura	Processo Marketing e Comunicação	Aumentar em 20%
- Número de pesquisas efetuadas ao termo “Escola Profissional Alternância”		
Dados estatísticos de acesso ao site	Processo Marketing e Comunicação	Aumentar em 20%
- Número de acessos efetuados ao domínio http://alternancia.edu.pt		
Resultado da avaliação de desempenho (por área de RH)	Processo Gestão de Recursos	≥ 70% Bom
- Número de avaliados(as) em cada nível de classificação em relação ao número total de avaliados(as)		
Grau de satisfação dos(as) colaboradores(as) – (Não docentes)	Processo Gestão de Recursos	≥ 80% Muito satisfeito
- Número de colaboradores(as) que estão satisfeitos(as) com o seu desempenho profissional		
Taxa de cumprimento do plano de formação (dos RH)	Processo Gestão de Recursos	≥60%
- Percentagem de ações de formação realizadas em relação ao número de ações de formação planificadas		

Explicitação da estratégia de monitorização de processos tendo em conta as fases do ciclo da qualidade

A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade implica quatro fases, que de acordo com o constante do anexo 1 do Referencial de Alinhamento com o QUADRO EQAVET de Dezembro de 2018, passamos a descrever:

Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Fase da Implementação

Os planos de ação, concebidos com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas.

Aqui a importância do desempenho de cada um(a) no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias.

Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos(as) interessados(as).

Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos(as) os(as) intervenientes.

Periodicamente (trimestralmente e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias

implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (PAA, PEE) e Documento Base – EQAVET.

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria.

Análise integrada dos resultados dos indicadores

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados num relatório de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos os *stakeholders*, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no conselho pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

O respetivo relatório também estará disponível na escola para consulta das restantes partes interessadas.

Conclusão

Este documento base, assenta num sistema de qualidade que pretende ser dinâmico, reflexivo, partilhado e aberto a novas construções.

No plano de ação encetado, o que pretendemos é firmar o compromisso com a melhoria contínua e a garantia da qualidade no âmbito do desenvolvimento das nossas práticas pedagógicas e educativas.

Para tal, as ações e procedimentos a desenvolver, os indicadores selecionados, os instrumentos definidos, os documentos de apoio a utilizar, assim como as metodologias de acompanhamento, de monitorização e de divulgação nas reuniões mensais do Conselho Pedagógico e de Equipa Formativa/Conselho de Turma, no site da Escola e na reunião anual do Conselho Consultivo, constituem o nosso total compromisso com o QUADRO EQAVET.